

## 26. O MUNDO, MINHA MANSÃO

Esta multidão lembra-me o mar, pois temos neste recinto torrentes de pessoas vindas de vários cantos em direção a Deus; pessoas que seguem diferentes caminhos para alcançar a Paz interior e a felicidade permanente. Minha Missão é dar-lhes bem-aventurança e estou sempre pronto para fazê-lo. Minha língua pode dar um pouco de trabalho a alguns de vocês, pois muitos não compreendem télugo, mas nesta aglomeração de pessoas sempre haverá algumas que não serão capazes de acompanhar, não importa em que língua Eu fale; assim, lhes falarei em télugo mesmo.

Há quatro coisas pelas quais toda pessoa deve se interessar: “Quem sou eu? De onde eu vim? Para onde estou indo? Quanto tempo eu permanecerei aqui?” Os quatro Vedas (escrituras sagradas da Índia) dão as respostas a essas quatro questões. Toda investigação espiritual começa com essas perguntas e tenta encontrar as respostas. Suponhamos que uma carta é postada sem o endereço para onde deve ir ou o endereço de onde veio. Ela não alcançará lugar algum. É um desperdício tê-la escrito. Assim também, é um desperdício ter vindo a este mundo se vocês não sabem de onde vieram e para onde vão. A carta irá para a seção de cartas-mortas! A Alma Individual ficará aprisionada no ciclo de nascimento e morte e nunca poderá encontrar a si mesma. Para essa investigação sobre a natureza da centelha divina interior (*Atma Vichara*) e para se alcançar com sucesso as respostas corretas, a disciplina espiritual (*sadhana*) é essencial. As respostas devem tornar-se parte de sua experiência.

### Tenham tolerância e paciência em cada ato

A disciplina espiritual deve ser feita de uma maneira disciplinada, sistemática, numa atmosfera de virtude. Assim como nós temos ventiladores neste recinto para refrescar o ambiente e possibilitar que essa grande quantidade de pessoas se sente apertadamente neste saguão, assim também, os ventiladores da Verdade, Retidão, Paz Interior e Amor são necessários para reduzir o calor sufocante da ignorância, falsidade, injustiça e indisciplina. Num mundo em que o *dharma* (reta conduta) está sendo insultado e negado a cada instante, a paz e a tolerância são as estradas pelas quais o homem pode salvar a si mesmo.

Esta é a soma e substância do que Eu tenho a dizer-lhes e que vocês precisam cultivar. Em toda ação, tenham tolerância, paciência, ajuda mútua. Na família, cultivem a paciência e o respeito mútuo; na comunidade, tenham *dharma* e justiça; na comunidade dos povos, tenham o ideal de paz. Diz-se que o corpo é o tabernáculo de Deus; o mundo é o corpo de Deus. Uma alfinetada no dedão é imediatamente reconhecida como uma agressão a si próprio, porque o dedão é parte do mesmo corpo. Assim também, o sofrimento num canto do mundo é tão preocupante ao Senhor quanto o padecimento em qualquer outra parte. Quando o Estado de Andhra<sup>1</sup> foi constituído, alguém Me disse que Eu fora tirado do Estado de Madras e havia Me tornado um Andhra! Eu disse-lhe que todo o mundo era a Minha Mansão e que Madras e Andhra eram quartos nessa Mansão! O mundo é um templo, o templo do Senhor, Seu corpo onde Ele reside.

Quando estava vindo de carro para este local, passei por várias ruas e encontrei vários *pandals* e saguões decorados, porque ali estavam ocorrendo discursos religiosos, leituras e exposições de textos sagrados e das escrituras. Multidões de ouvintes tinham se aglomerado em cada um destes locais; não havia qualquer falta de entusiasmo para a realização das reuniões religiosas (*sabhas*) e dos cantos devocionais. Contudo, o ateísmo está desenfreado e o número de pessoas que nega Deus e execra os aspirantes voltados para Ele está aumentando. Por quê? Porque comer alimento não garante, por si só, a digestão. A prática mesmo de um milésimo do que alguém leu ou ouviu pode por si só ajudar a trazer paz e alegria.

### Vocês estão aqui para realizar o propósito de Deus

O que se requer, agora, é esforço, coragem e fé. No esforço, vocês precisam seguir uma rotina regulada, aprendida com algum perito neste campo. Para a coragem, vocês precisam sentir sua própria importância para o seu soerguimento; nunca chamem a si mesmos de pecadores nascidos no pecado, criados no pecado e a serviço do pecado. Não; esse tipo de doença da autocondenação faz de um filho de Deus, um *Amritaputhra*.<sup>2</sup>

Em cada um de vocês, Deus é o espírito que os move, a Alma mesma; como podem então ser maus quando vocês estão aqui realizando o propósito de Deus, de acordo com a Sua Vontade, Seu Plano, Sua lei? Ele os dotou de muitas faculdades, de modo que pudessem procurar por Ele e alcançá-Lo. Vocês não são, portanto, um indivíduo negligenciado, estando submetidos a uma sentença de morte. Vocês são a Encarnação da bem-aventurança, nascidos para uma rica herança, que é sua mediante um pedido seu. Só que vocês não a pedem. Tenham fé no seu destino e trabalhem com alegria e firmeza para realizá-lo.

<sup>1</sup> Andhra Pradesh, Estado da Índia onde está Puttaparthi, o vilarejo onde nasceu Sathya Sai Baba, e no qual está seu principal *ashram*, Prasanthi Nilayam.

<sup>2</sup> Uma tradução literal seria “Filho do Néctar Divino” ou “Filho da Imortalidade”.

A devoção (*bhakti*) é simplesmente apego (*rakti*) a Bhagavan, afeição pelo Supremo; ninguém precisa voar para longe do lar e de casa para cultivá-la. Se a semente for plantada longe da árvore-mãe, ela tornar-se-á de algum modo diferente? Cozinhem-na e ela, então, não crescerá novamente, sobrecarregando o mundo. De modo similar, cozinhem seus instintos e impulsos e torrem os desejos sensoriais que os escravizam. Isso os trará para mais perto de Deus, onde quer que vocês estejam.

### **Tanto o bem quanto o mal emanam da mesma mente**

Do Oceano de leite, quando este foi batido pelos seres celestiais (*Devas*) e demônios (*asuras*), surgiram a *Kamadenu* (Vaca da Plenitude), o *Kalpataru* (a Árvore que concede todos os desejos), a Deusa da Riqueza, o elefante de quatro presas de Indhra e também o *Halahala* (o mais letal dos venenos)<sup>3</sup>. De modo similar, a mente do homem é agitada pelas forças do bem e do mal todos os dias e dessa mesma mente emanam o bem e o mal. O mal vem porque a mente flui em direção aos prazeres sensoriais e se perde nos pântanos da cobiça, da inveja, da luxúria e do orgulho.

Quando o leão acorda de seu sono e rugir, todos os pequenos animais, que detinham algum poder até então, fogem apressados. Assim, também, quando vocês acordarem e repetirem o *Pranavamanthra* (a sílaba sagrada OM), todos os instintos animais menores que se pavoneavam na escuridão irão fugir. Em seus próprios corações, vocês têm a entidade que está além do tempo e do espaço; e se continuarem, contactando-a pelo som do OM ou por qualquer outro símbolo, os pensamentos e impulsos selvagens não se atreverão a se aproximar de vocês.

Se vocês tiverem a Graça de Deus, nenhum *graha* (planeta) poderá prejudicá-los; as influências malélicas, até mesmo das combinações mais poderosas de planetas com as quais os astrólogos lhes aterrorizam, irão desaparecer num instante. Para obter essa Graça, há duas prescrições: falar amorosamente com relação às coisas do mundo; e dizer a verdade no que concerne ao mundo. O Amor é a arma; a investigação (*vichara*) é a roda que precisa ser girada perpetuamente para se obter a luz do Amor. Até que o amor (*prema*) emerja, vocês terão que permanecer na escuridão do ódio, onde até mesmo o mais leve movimento gera medo e suspeita.

### **Carreguem a bateria de sua disciplina espiritual continuamente**

Nunca cedam à indolência ou ao desespero. Enfrentem a perda e a dor alegremente; elas ajudam a fortalecer a sua personalidade. O diamante é encontrado no meio das rochas; vocês precisarão dinamitar os veios para alcançar o ouro. Sigam o regime estrito que o doutor estabelecer para que o remédio dê seus melhores resultados. A bateria de seu “carro” é carregada quando vocês vêm a Puttaparthi ou quando vão a algum outro lugar sagrado. Ou ao menos esse deveria ser o objetivo da peregrinação. Carreguem a bateria da sua disciplina espiritual (*sadhana*) e, então, depois de voltarem para casa, não mantenham o carro ocioso. Se o fizerem, a bateria irá descarregar. Dêem algumas voltas com o carro e o mantenham rodando; então a bateria irá carregar por si só. Assim também, se vocês não continuarem em companhia de boas pessoas (*satsanga*), em atitude pura (*sathpravarthana*), cantando os cânticos devocionais e com a lembrança constante do Nome de Deus, então todo esse carregamento terá sido um desperdício.

Eu não vim para fazer propaganda ou publicidade ou para ganhar discípulos ou devotos. Sou de vocês e vocês são Meus. Onde está a necessidade de publicidade? Eu não dou palestras, mas poções medicamentosas para sua saúde mental e para o revigoramento moral. Assim, tomem Minhas palavras como remédio necessário para sua saúde.

Gokhale Hall, Madrás, 25/06/1960

**O homem não veio aqui para dormir e comer; ele veio para manifestar, por processos disciplinados, o divino que há nele. É por isso que ele é chamado de indivíduo (*vyakti*), aquele que torna manifestado (*vyakta*) a força (*shakti*) que está nele - a energia Divina que o motiva. Para esse propósito o homem foi dotado deste corpo e da inteligência necessária para controlá-lo e dirigi-lo por canais úteis de atividade. Vocês devem alcançar isso por meio de *dharma-nishta* e *Karma-nishta* — a ininterrupta busca da moralidade e de boas ações.**

**Sathya Sai Baba**

<sup>3</sup> Esta é uma das histórias cosmogônicas da tradição hindu, que é uma metáfora com inúmeros significados importantes, ainda que muito difícil de serem entendidos. Aqui, Baba dá algumas informações importantes de como compreender essas imagens.